

Minha história

“

Enquanto tiver pessoas dedicadas e comprometidas em apoiar a Educação como a equipe do IBS, muita coisa boa e transformadora pode acontecer!

”



Cíntia de Paula,
educadora em Iraquara/BA

PDE retorna com ações presenciais em escolas



A alegria estampada na face de quem está participando de um momento de interação e criatividade é revelador. A volta do Programa de Desenvolvimento da Educação em seu formato presencial marca uma nova fase do IBS!

Incentivo à Leitura



PDE leva acessibilidade e inclusão para as atividades de Leitura em Camaçari, Bahia! Confira! **pág. 7**

Antes e Depois



Uma nova árvore literária nasceu, transformando um simples corredor em local de aconchego! Veja! **pág. 13**

Boas Iniciativas



A volta das Formações EaD do IBS complementam as ações presenciais! **pág. 5**

IBS promove oficinas práticas presenciais em escolas da Bahia

Equipe IBS de volta à campo, com muitos resultados de transformação e impacto social na primeira semana de oficinas práticas do Plano Bial Brasil Solidário!

Abrindo a jornada de formações presenciais nesse segundo semestre, desembarcamos em território baiano com uma programação intensa de oficinas em escolas de Dias d'Ávila e Camaçari. Mobilizando toda a rede pública de ensino dos dois municípios, o projeto realizou várias propostas dinâmicas e interativas de inclusão no currículo escolar, com atividades de *Pintura e Desenho*, *Artes Cênicas*, *Patchwork*, *Música*, *Fotografia* e capacitação em *Mediação de Leitura*, incluindo a construção de espaços literários e materiais para montagem de bibliotecas.

Cada escola sede dos municípios visitados recebeu a doação de mais de 500 livros acompanhados de kit para os projetos de leitura contendo fantoches, aven-



tais, sacolas e tapetes literários, além de três máquinas fotográficas para dar continuidade às ações de Educomunicação trabalhadas nas oficinas.

Com materiais recicláveis e reaproveitados, o projeto transformou as áreas comuns das escolas atendidas com produções autorais dos alunos de pintura, de fotografia e com os instrumentos musicais construídos com cartei- ras quebradas que se encontravam encostadas.



Muita arte e sustentabilidade com as crianças em Dias d'Ávila

Corredores movimentados com pincéis à mão, caixotes instalados em espaços de leitura e o som de gargalhadas e interação dos pequenos em cada oficina ecoavam a sede de aprendizado dos alunos em todas as propostas de Arte e Cultura apresentadas nas formações do IBS.

Foi na Escola Maria Santiago Baccelar de Santana que a equipe IBS fez a primeira parada de sua jornada na Bahia, entre os dias 01 e 03 de agosto, envolvendo todas as turmas dos anos iniciais e alcançando 427 alunos.

Para Sueli Oliveira, mãe da aluna Safira Oliveira, de 07 anos, o projeto trouxe uma oportunidade única para os estudantes: "Eu fui aluna dessa escola e foi incrível chegar aqui e ver minha filha envolvida na Oficina de Teatro. Entrei na escola e dei de cara com os alunos participando da Fotografia, da Música, livros novos nos corredores. Gostaria muito de ter tido uma oportunidade assim na minha época escolar. Um projeto riquíssimo, com certeza são dias inesquecíveis para esses alunos, uma experiência que eles vão levar para a vida", destacou.

Com tinta e pincel na mão, a estudante Danielle Vitória, de 11 anos, se engajou em todas as atividades de pintura e desenho e já planeja aproveitar a proposta de música com os instrumentos construídos na formação. "Eu aprendi a arte de um jeito mais natural e aprendi que arte é deixar as pessoas mais felizes, é colocar alegria no coração dos outros e pra mim isso é muito bom. Foi uma grande oportunidade para mim e meus colegas podermos vivenciar muita cultura, música e arte nesses dias aqui na escola, achei fantástico", ressaltou.



Ação com apoio da Bayer

Contando com a parceria da multinacional Bayer para a realização das ações em Dias d'Ávila, as formações receberam a participação de voluntários da empresa, que durante toda a semana de atividades, se envolveram nas oficinas de forma ativa e acompanharam o evento de encerramento realizado de forma aberta para a comunidade.

Segundo Salambô Gomes, Assistente executiva e Coordenadora do Grupo de Voluntariado Bayer, o trabalho do IBS representa uma proposta diferenciada, com caminhos inovadores para as práticas educacionais. "A proposta do Instituto me encantou profundamente. Nunca tinha participado de algo tão bem estruturado. O trabalho do IBS é diferenciado, principalmente na questão da

conscientização, da educação e do fomento da base educacional que as nossas crianças e adolescentes tanto precisam. O trabalho é fantástico e muito bem-feito", destacou.

"Muito interessante esse incentivo que as oficinas proporcionam às crianças, estimulando o desenvolvimento em diversas áreas e com uma grande chance de criar profissionais ligados a essas áreas no futuro", disse Alberth Santos, um dos voluntários Bayer que atua no setor administrativo da empresa.



Mais de 400 alunos esbanjando talento e criatividade em Camaçari

As formações realizadas nos dias 05, 06 e 08 de agosto na Escola Laurita de Souza Ribeiro atendeu 450 alunos dos anos finais que protagonizaram todo o processo de construção do conhecimento das atividades práticas. Logo no primeiro dia, paredes brancas, paletes e bancos do pátio da escola ganharam cores.

Segundo Neurilene Martins, Secretária de Educação de Camaçari, “a escola é onde se constroem os sonhos e as oficinas do IBS convocam os alunos a construir e compartilhar conhecimento”. Ela ressaltou que o trabalho promovido nas formações agrega ao currículo escolar novas ideias e inspirações para atividades dinâmicas e interativas com toda a comunidade escolar.

A proposta abraçou um elo de colaboração e um intercâmbio de aprendizado envolvendo alunos, educadores, comunidade e os demais funcionários da escola, que encontraram nas oficinas várias oportunidades de ampliar projetos não só em sala de aula, mas em seu crescimento pessoal e profissional.

“Eu aprendi muita coisa que não sabia sobre costura. Gostei muito de entender as técnicas para fazer capas de almofada, achei muito fácil. Eu trabalho com

costura e vou levar esse conhecimento para o meu trabalho e para a minha vida também”, ressaltou Marli Tavares, cozinheira da escola que escolheu participar da Oficina de *Patchwork*.

O aluno de 12 anos, William Clemente, também descobriu sua habilidade para a costura na oficina e pretende aproveitar para além da sala de aula. “Eu consegui aprender a costurar e decorar sacolas, eu nem imaginava que um dia pudesse aprender isso. Foram dias muito legais e divertidos. Tinha tanta coisa legal pra fazer que eu não sabia nem para onde ir no primeiro dia, mas adorei ficar aqui nessa oficina. Agora, sei até fazer fantoche”, destacou Willian.

Para a estudante Alessandra Araújo, de 14 anos, o proje-

to trouxe um novo olhar e um sentimento de pertencimento à escola. “Estão sendo dias muito diferentes e divertidos. Estávamos há dois anos somente com atividades remotas e voltar vivenciando todo esse aprendizado que o IBS trouxe está sendo muito legal. É muito lindo ver nossa escola pintada pelos próprios alunos, anima até a gente a estudar e se sentir motivado a vir para a escola”, ressaltou.

Ação com apoio COPENOR

A proposta das formações de Arte e Cultura em Camaçari, contou com o apoio e parceria da COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, que esteve visitando e acompanhando as atividades realizadas na escola.

Segundo Luiz Fernando, que atua como Gerente de Fábrica da COPENOR, o projeto proporcionou não só uma transformação no ambiente da escola, mas em toda a proposta pedagógica de forma efetiva e que pode ser replicada para toda a rede de ensino. “Estou extremamente feliz em participar dessa transformação na escola. A renovação que aconteceu nesses 3 dias movimentou a escola e promoveu a união dos alunos e dos docentes e esse espírito causou um comprometimento para que essa renovação agora se consagre para toda a escola. Foram dias intensos de trabalho e nós como parceiros do IBS esperamos que venham muitas outras ações por aí”, destacou.



Agosto é marcado pelo início de um novo ciclo de formações EaD

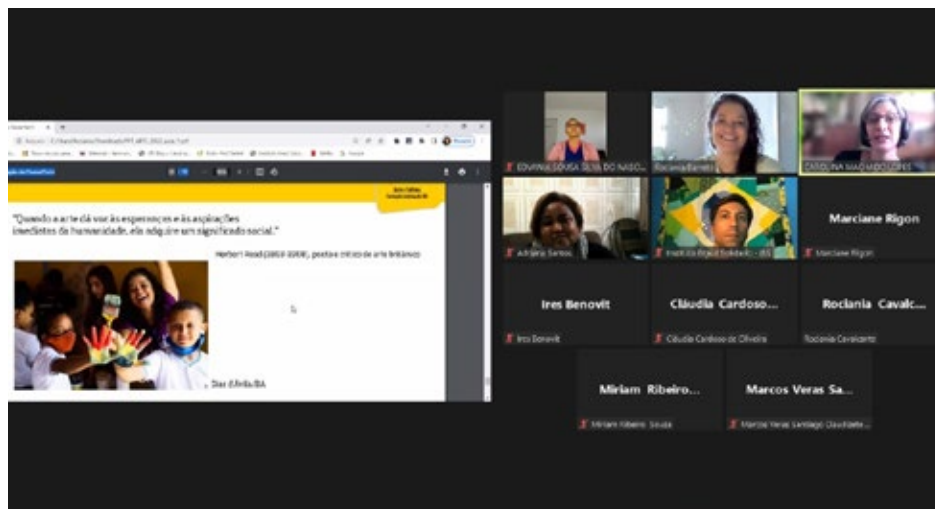
O mês de agosto marca o início de um novo ciclo de formações EaD do Programa de Desenvolvimento da Educação - Plano Bial Brasil Solidário. São dezenas de formações gratuitas, abordando diversas áreas temáticas transversais e integrantes da BNCC, beneficiando centenas de educadores em todas as regiões do Brasil.

Arte, Cultura, Empreendedorismo, Leitura e Comunicação são áreas temáticas das formações EaD, com foco em cursos como xilogravura; desenho e pintura; oficinas criativas; teatro de bonecos; música; incentivo à leitura; leitura na primeira infância; fotografia e rádio.

Como sempre ocorre nas formações EaD do IBS, são oferecidas aulas semanais síncronas, ministradas por educadores com larga experiência em cada área temática. Ao mesmo tempo, os professores que cursam a formação têm acesso à plataforma digital de estudos assíncronos, nas quais são abordados com profundidade os temas das aulas online, além de propostas de exercícios e de dicas de vídeos e leituras extras.

São de quatro a seis semanas de formação (a depender do curso), nas quais os professores ganham novas ferramentas de abordagem pedagógica a fim de tornar o planejamento e a realização de trabalhos em sala de aula ainda mais atrativos e cativantes para os alunos.

Matriculada na formação EaD de Educomunicação-Fotogra-

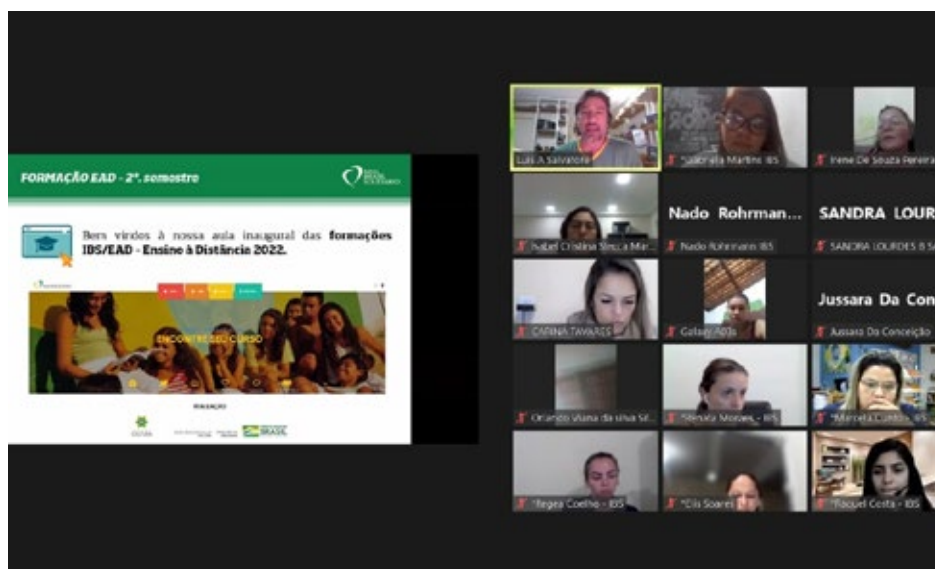


fia, a educadora Ana Parente, de Sobral, no Ceará, está motivada. "O primeiro curso do IBS que eu fiz foi o de Educação Financeira, e adorei. A estrutura e o formato oferecidos fazem com que a gente realmente aprenda, e por isso que me senti motivada a participar novamente", disse.

Isabel Cristina, de Salto, no interior de São Paulo, está na formação de Incentivo à Leitura de olho em novos enfoques pedagógicos para oferecer aos alunos. "Eu trabalho com alunos de 7 anos e quero aprimorar minha prática pedagógica.

O curso vai contribuir muito". Já a professora Irene de Souza Pereira, de Conceição da Barra, Espírito Santo, também se matriculou no curso de Incentivo à Leitura e deseja adquirir novos conhecimentos para enfrentar a defasagem criada pela pandemia. "Minha turma de 4º ano teve muita dificuldade com a pandemia. Quando soube do curso de Incentivo à Leitura vi uma oportunidade de me aperfeiçoar para ajudá-los ainda mais".

Na próxima edição, vamos contar muito mais sobre este novo ciclo de formações!



O PDE tem continuidade em escolas parceiras pelo Brasil

O Programa de Desenvolvimento da Educação do Instituto Brasil Solidário é idealizado e disseminado em ações presenciais e remotas já com o objetivo de replicação. Todas as áreas temáticas do IBS trabalham com materiais de fácil acesso para que as equipes escolares possam se adaptar aos conceitos apresentados oferecendo oficinas e atividades práticas e dinâmicas para seus alunos. O envolvimento e comprometimento de escolas por onde o IBS já passou, provam e é possível multiplicar as ações do IBS em todo território nacional, conservando e valorizando aspectos regionais.

Chuva de Leitura em Serra do Mel

A atividade **Chuva de Leitura** foi desenvolvida com a turma do 4º Ano da Escola da Vila Rio Grande do Norte, em Serra do Mel, para beneficiar alunos com muitas dificuldades de leitura e escrita. Assim, de forma lúdica e dinâmica, o objetivo foi estimular a leitura por meio do encantamento! Com o guarda-chuva aberto, pingando textos curtos, os alunos foram tentando ler, mesmo com dificuldade. Outras atividades estão previstas como rodas de conversa, leitura e interpretação de livros, cruzadinhas, jogos e brincadeiras confeccionados pela equipe pedagógica com a supervisão da educadora Geovânia!



Texto engarrafado em Tracuateua

O professor Danilo Gomes, que atua na Escola José da Silveira Batista, localizada na comunidade do Sessenta, zona rural do município de Tracuateua, Pará, desenvolve o **Projeto Texto Engarrafado**, como estratégia para envolver os alunos com a leitura. No projeto, diversos gêneros textuais são trabalhados, propondo uma dinâmica divertida e atraente para a leitura de textos. O formato simples, reaproveitando garrafas PET, garante que as crianças leiam tanto em sala de aula como em suas casas, para a família.



Piquenique literário em Ibitiara

O Piquenique Literário já faz parte do repertório de atividades literárias do Núcleo Educacional Lagoa do Dionísio, em Ibitiara, Bahia. Com essa proposta, a equipe pedagógica satisfaz a vontade dos alunos de sair da escola. Após dois anos de pandemia, estavam bastante ávidos pra passear. Foi um momento de leitura e liberdade, em um espaço com árvores, em meio à natureza, próximo a uma lagoa, onde foram estendidos tapetes e lá, foram compartilhadas leituras e várias brincadeiras, um momento de prazer e aprendizagem!



Incentivo à Leitura com acessibilidade e inclusão no PDE

Mais de 500 livros doados para os espaços literários, incluindo um acervo em braille e audiodescrição para permitir acessibilidade e inclusão! Assim foi o PDE em Camaçari, Bahia!

Se na sala de leitura a árvore literária era o cartão de visita para o acolhimento dos projetos de mediação de leitura na escola, para os alunos com deficiência visual e baixa visão, os livros em Braille representavam todo o encantamento de poder mergulhar numa história literária. Livros que permitem o desenvolvimento da paixão pela leitura com o manuseio das páginas, a possibilidade de tocar ilustrações em relevo e a descrição em detalhes para esse público.

Em Camaçari, as alunas Carolina e Vitória, que possuem deficiência visual, tiveram contato pela primeira vez com a coleção da Turma da Mônica, do Maurício de Souza, em Braille e se mostraram emocionadas em poder acompanhar as histórias em quadrinhos com riqueza de detalhes das imagens de cada personagem e suas aventuras.

“Gostei muito da leitura dos livros em Braille, principalmente dos desenhos, poder entender quais desenhos tem nas páginas, já estou animada para ler todo o livro”, destacou Carolina. Já Vitória reforçou a felicidade não só com o acervo literário, mas com toda a integração das atividades de arte na escola: “estamos vivendo dias muito legais e emocionantes aqui na escola. Adorei os livros, estamos aprendendo coisas novas e conhecendo pessoas. Estou fazendo também atividade de música e fiquei muito feliz de ajudar com o vidrofone e aprender a tocar esse instrumento na escola”, ressaltou.



Para a professora Maíra Araújo, de Dias d'Ávila, que possui baixa visão e conheceu o acervo com leitura ampliada e audiodescrição, os livros doados amplificaram as oportunidades literárias também para os mediadores que possuem alguma deficiência e que agora podem se deleitar e incentivar a expansão de ativida-

des de leitura na escola: “Eu tenho baixa visão e esse acervo pra mim foi uma experiência fantástica. Até então eu não conhecia, e com certeza vou utilizar também em sala de aula. Uma novidade muito importante para a inclusão de todos os alunos”, enfatizou Maíra, que atua na escola com as turmas da Educação Infantil.

IBS inicia novo programa de voluntariado com ex-alunos do Intercâmbio Solidário

Durante o PDE ocorrido na Bahia em agosto, a equipe que foi a campo teve quatro novas caras. Embora ainda jovens, elas não eram exatamente novas na vida do IBS. Trata-se de ex-alunas do Intercâmbio Solidário, promovido pelo Instituto em parceria com o Colégio Miguel de Cervantes entre 2014 e 2019.

Hoje universitárias, Ivana Soto, Luiza Ritondaro, Luiza Salvatore e Maria Eugênia Cury não romperam os laços que criaram com o IBS nos intercâmbios de 2018 e 2019 e hoje integram o novo programa de voluntariado. “Essa é a minha segunda vez com o IBS, e a primeira como parte da equipe. Sempre via tudo o que eles fizeram no papel e agora vejo que é muito diferente estando aqui”, diz Luiza Salvatore.

Se no Intercâmbio elas foram orientadas a criarem suas próprias oficinas para os alunos do Ensino Fundamental (anos iniciais) do Maranhão, dessa vez elas tiveram uma vivência de ensino interdisciplinar no chão da escola ao lado de profissionais de diversas áreas. Além de conhecerem mais de perto as complexidades do ensino brasileiro, o trabalho em campo proporciona a elas uma grande interação com alunos das escolas e sempre gera boas vibrações. Luiza

Ritondaro confirma: “É muito gratificante ter essa troca com elas, muitas energias positivas e é muito legal ver as crianças crescendo junto com a gente”.

“A única palavra que eu tenho é gratidão por tudo isso. Ver essa mudança acontecer é muito lindo”, diz Ivana. Gratidão que é mútua, pois além de trazer novas energias para a equipe, faz com que acreditemos que as novas gerações possam não só compartilhar desses ideais, mas também levá-los adiante, seja trabalhando diretamente no Terceiro Setor, seja via ESG de empresas.

E adiante seguiremos com os próximos PDE's. Já temos alguns novos voluntários prontos para encarar os desafios que virão!



Da esquerda para a direita: Gegê, Luiza Salvatore, Luiza Ritondaro e Ivana

Saída fotográfica abre novos horizontes para alunos de Iraquara

Após algumas aulas de técnicas fotográficas, chegou o grande dia: os alunos da Escola Tia Nilda, em Iraquara, Bahia, teve a primeira saída fotográfica da Oficina Olhares Fora da Escola. Foi o momento de colocar em prática tudo o que a turma tinha visto.

O lugar escolhido foi a casa da professora Cíntia de Paula, por ser o lugar onde ela faz a maior parte de suas fotos. As crianças manifestaram o desejo de conhecer esse quintal que, segundo a professora, "é um quintal maior que o mundo". Um espaço cheio de possibilidades investigativas para as crianças explorarem e fotografarem.

Foi um momento incrível e marcante na vida das crianças, que puseram o pé na estrada, ou melhor, no ônibus: foram 18km de estrada de chão até o povoado de Rio Verde, na zona rural do município.

Mais uma vez as crianças surpreenderam: mostraram que realizar essa atividade fazia muito sentido e os objetivos foram



plenamente atingidos. Segundo a professora Cíntia, "fizeram uma foto mais linda que a outra. Poder ver o mundo pelos olhos das crianças é encantador".

Para a professora, o curso de Fotografia do IBS transforma olhares e a vida dos educadores e das crianças. Na seção Minha História dessa edição, você vai poder conferir a trajetória da professora Cíntia de Paula e como ela começou a construir novas e transformadoras propostas junto ao IBS. "Temos a certeza de que grandes frutos ainda iremos colher", acredita Cíntia!



Casinha de taipa foi inspiração para atividade de poesia

O gênero literário poesia foi abordado com muita criatividade em uma atividade de campo em Tamboril, no sertão do Ceará. A educadora Cássia Araújo levou sua turma da Escola Francisco Lúcio para conhecer uma casinha de taipa, construção tradicional da região, com todos os recursos materiais que os antepassados tinham à sua disposição ao longo do século XX. A casinha de taipa foi construída na vila da comunidade em comemoração aos festejos juninos.

Os alunos puderam viajar no tempo, conhecendo objetos e artesanatos típicos da região que fizeram ou, em alguns casos, ainda fazem parte do dia a dia dos tamborilenses. Uma atividade prática e inspiradora de valorização cultural para aproximar os alunos da poética sertaneja.



Professor do Ead multiplica atividades com Teatro de Bonecos

Arte e sustentabilidade nas ações de multiplicação de Teatro de Bonecos com estudantes de Dias d'Ávila, na Bahia!

Os alunos do 6º Ano do Centro Educacional Normélio Moura da Costa, orientados pelo educador Miguel Maya, estão conhecendo as técnicas para a construção de marionetes e toda a preparação de enredo e roteiro para a realização de peças teatrais. O planejamento do trimestre prevê apresentações públicas na escola e outras instituições do município.

O professor Miguel tem se empenhado na multiplicação dos conhecimentos adquiridos na Formação EaD de Teatro de Bonecos, da qual participou em 2021. A ideia é fomentar e inspirar mais iniciativas que unem arte e educação ambiental, com o reuso de materiais de fácil acesso, o que possibilita a replicação das atividades de forma simples e econômica na escola.



Horta escolar gera conhecimento e alimentos para a escola



Os espaços verdes doados nas ações do Projeto Ventos que Transformam, na escola da Vila Alagoas, em Serra do Mel (RN), tem proporcionado aprendizados diários sobre os cuidados com o meio ambiente para a turma dos 1º ao 3º Anos. Segundo a educadora Maria das Graças, seus alunos se revezam nos cuidados diários dos canteiros, regando as plantinhas, e todas as quartas são reservados 30 minutos para uma atividade coletiva na horta.

“Meu primeiro momento com as crianças, todos os dias é com esse contato com a terra, com o verde e tem sido maravilhoso. Ensino eles a terem esse amor, esse cuidado com a natureza e também uma alimentação saudável, pois as verduras vão para o lanche deles na escola. É um aprendizado que eles também levam para suas rotinas em casa”, destacou.

Equipamentos de ginástica se tornaram atração em Serra do Mel

Os equipamentos de ginástica instalados na Praça da Vila Sergipe, em Serra do Mel, Rio Grande do Norte, têm permitido a prática diária de exercícios e também está servindo de apoio para a reabilitação de pacientes que precisam manter uma atividade física constante em seus tratamentos.

“Esse espaço da praça tem sido uma ferramenta incrível para a comunidade. Temos o exemplo do meu sobrinho, que possui um problema grave de saúde e, após um passeio com ele, junto com a fisioterapeuta, nós percebemos que era possível fazer os exercícios da reabilitação usando os equipamentos. Ela nos passou todas as orientações para as atividades e estamos conseguindo avançar no tratamento com o auxílio desses equipamentos e com atividades ao ar livre”, destacou a moradora Rejane Marques, que atua como Secretária da APROCAVISE - Associação Comunitária da Vila Sergipe.

O sobrinho de Rejane morava em Mossoró e se mudou para a comunidade da Vila Sergipe para

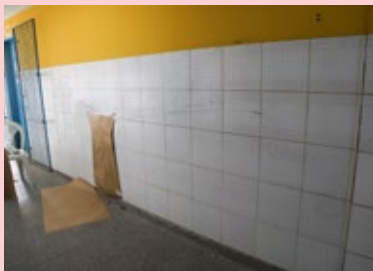


ter o apoio da família em seu tratamento, pois precisava de vários cuidados e acompanhamento em casa após sair da Unidade de Terapia Intensiva. Segundo Rejane, os equipamentos têm auxiliado vários moradores e ajudado a incentivar práticas mais saudáveis, com caminhadas matinais. Segundo Rejane, o espaço público também tem despertado o cuidado coletivo da comunidade em relação aos espaços verdes da praça.



Local de passagem foi transformado em espaço literário

Antes



O espaço de passagem na Escola Maria Santiago Bacelar localizada em Dias d'Ávila, Bahia, não é mais o mesmo. Após a ação presencial do IBS, levando o Programa de Desenvolvimento da Educação, o espaço se tornou parada obrigatória com o corredor literário! Impossível passar sem se deter em alguma leitura!



Dia Mundial da Fotografia na escola

"A fotografia, mais do que as demais artes pictóricas, exercita a nossa visão para encontrar beleza onde outros não a veem e onde aparentemente ela não existe."

Eduardo Salvatore

No dia 19 de agosto é comemorado o Dia Mundial da Fotografia. Para todas as escolas parceiras do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - do IBS, essa data é passível de muita celebração, pois com o desenvolvimento da linguagem fotográfica na escola, muitos educadores e educandos já tiveram seus olhares despertados e transformados em importantes ferramentas para descobertas e aprendizagens sobre o mundo e sobre si mesmos!

A fotografia é uma linguagem que, se bem explorada, trabalha tanto aspectos cognitivos como subjetivos dos sujeitos, impactando positivamente tanto as

habilidades socioemocionais quanto a aquisição de novos conhecimentos. Atividades fotográficas, desenvolvidas em toda a sua potencialidade na escola, conduzem a um excelente alinhamento com as propostas da nova Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Com um bom planejamento, as atividades de fotografia podem ser inseridas no cotidiano escolar para apoiar a aquisição de conhecimentos em diversas disciplinas, como Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, temas transversais e onde mais os educadores identificarem oportunidades de aprendizagem!

A História da Fotografia, por si só, já é um universo de boas oportunidades para se trabalhar Ciências (Física e Química), Matemática, História, Geografia, Arte, etc.

A prática fotográfica amplia o olhar dos educandos para qual-

quer tema a se explorar, pois que o remete à observação aguçada do mundo para registrar imagens. Nesse caso, Educação Ambiental, Português, História, Geografia, Arte, entre outras, podem ser favorecidas.



Alguns projetos para desenvolver na escola

O IBS tem projetos já elaborados e sistematizados para explorar a linguagem fotográfica de diversas maneiras no ambiente escolar. Seguem, abaixo, alguns deles. Mas você pode desenvolver muitos outros, usando sua criatividade e sensibilidade.

Foto Escrita - projeto que consiste na produção de textos inspirados em imagens fotográficas, produzidas ou não pelos alunos. As imagens oferecidas à contemplação podem abordar temas específicos e a produção textual inspirada nelas pode ter caráter poético, narrativo ou dissertativo, conforme as necessidades pedagógicas da ocasião.

Foto clube escolar - Uma das maneiras de fomentar a fotografia na escola é a criação de um foto clube. O foto clube deve ser constituído por educandos que se interessam pelo tema e que querem desenvolver suas habilidades fotográficas técnicas e poéticas, com a possibilidade de colocar suas práticas em prol da comunidade escolar. O foto clube se torna, dessa maneira, um espaço para a troca de conhecimentos e experiências fotográficas.

Saídas fotográficas - as saídas fotográficas direcionadas são importantes para a prática e consequente evolução do olhar fotográfico. Podem ser organizadas no contexto de uma disciplina específica ou ser transdisciplinar, bastando, para isso, um bom alinhamento pedagógico entre os educadores envolvidos. Com a constituição de foto clubes, as saídas podem ser feitas de forma extracurricular também.

A descoberta da Fotografia nutre os sonhos de Cíntia de Paula

Desde menina, Cíntia de Paula sempre foi apaixonada pela educação. Aos 14 anos se tornou voluntária na escola onde estudava, na Zona Leste de São Paulo, participando do Grêmio Estudantil e do projeto família na escola.

Após se casar, mudou para a Chapada Diamantina, Bahia, e acreditou que a sua história com a Educação terminava ali. Porém, incentivada pelo esposo, voltou aos estudos e em 2013 começou a trabalhar em uma das escolas do município de Iraquara. Nesse mesmo ano, conheceu o IBS em uma ação presencial realizada no município.

“Foi como se um sonho adormecido despertasse dentro de mim: o encontro da menina apaixonada pela Educação com uma professora em formação. Aquele dia se tornou inesquecível!” diz ela.

Encantada com os bonecos de marionete, com a nova biblioteca municipal e com toda a vida que via pulsar em cada ação realizada pelo Instituto, guardou aquele sonho vivo, a sete chaves, alimentando-se dele diariamente para superar os desafios e acreditando na Educação que liberta, que transforma e que faz um brilho diferente nascer no olhar das crianças.

Com a chegada da pandemia em 2020, muita coisa mudou e precisou de adaptação. Portanto, ao receber o convite do IBS para participar das Formações EaD, o coração de Cíntia acelerou. Tinha certeza de que não podia perder a oportunidade de se nutrir. Participando das formações de Educação, nos cursos de Rádio



e Fotografia, se encheu de conhecimentos. Também realizou o Curso de Educação Financeira e agora vai participar da Formação de Desenho e Pintura.

“O curso de Fotografia trouxe uma mudança interna em meio a pandemia. Me vi presa em meio a tantos pensamentos, mudanças e desafios. Precisava de uma pausa para o meu olhar, meus pensamentos, meus medos, para que pudesse ter forças para seguir os meus sonhos. Esse desacelerar eu encontrei na Fotografia, olhando as miudezas do meu cotidiano: o pôr do sol, o arco-íris, o bater de asas de uma borboleta ou de um beija-flor, foi como se tudo à minha volta ficasse mais lento, de forma que eu tivesse tempo para apreciar e agradecer pelas pequenas coisas que surgiam no meu dia.”

A professora criou, no seu Instagram, o desafio **Olhares fora da escola** (#365olhares) com o objetivo de fotografar diariamente. Várias professoras do Brasil começaram a participar do desafio.

Seu despertar para a fotografia também instigou o interesse de seus alunos. Hoje a professora é multiplicadora das Oficinas de Fotografia com o projeto **Olhares fora da escola** envolvendo turmas do 4º e 5º anos.

Oficinas do Educação Financeira também acontecem com as turmas do 2º ao 5º anos. “As crianças amam brincar e aprender com os jogos Piquenique e tem sido transformador”, relata Cíntia.

Com seu empenho, tanto nas linguagens artísticas como na Educação Financeira, sua escola ficou entre as quatro finalistas do Concurso São João Literário 2022 do IBS, desenvolvendo ricas aprendizagens com amplo envolvimento dos educandos no processo.

“De uma coisa eu tenho certeza: enquanto tiver pessoas dedicadas e comprometidas em apoiar a educação como a equipe do IBS, muita coisa boa e transformadora pode acontecer! Afinal, sonho que se sonha junto é realidade”, conclui Cíntia.

Cíntia visitou sede do IBS para receber premiação

O Concurso Cordel da Educação Financeira, parte do São João Literário 2022 continua emocionando muita gente. Após a divulgação dos resultados em julho, com as escolas vencedoras nas categorias Ano Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, em agosto foi a vez de homenagear a educadora/escola campeã em mobilização nas redes sociais. Trata-se do prêmio "Curtida da Galera"!

Nesta modalidade, não teve para ninguém. A Escola Professora Nilda Maria, em Iraquara, na Bahia, deu um show! Foram centenas e centenas de votos, curtidas e compartilhamentos no Instagram, algo lindo de se ver!

E o "motorzinho" desta mobilização toda, além de mentora do belo trabalho apresentado pelos alunos dos Anos Iniciais, é a professora Cintia de Paula. Para homenageá-la, o IBS a convidou para receber a premiação do "Cur-



tida da Galera" pessoalmente, no escritório do instituto na região metropolitana de Salvador. "Foi muito emocionante fazer essa

visita e receber o prêmio, fruto de um trabalho árduo de educadores e alunos e de toda escola", agradeceu a professora Cintia. "Nossa participação no São João Literário foi ficando maior do que a gente esperava, e ganhou repercussão em toda Iraquara!".

Em nome de toda mobilização da Escola Professora Nilda Maria, Cíntia recebeu a premiação emocionada. "Foi uma visita incrível, de certa forma a realização de um sonho. Acompanho o IBS há muitos anos e foi muito bom conhecer o Instituto mais de perto", agradeceu a educadora, "veterana" de formações e oficinas, como de Educomunicação (Rádio e Fotografia) e Educação Financeira. "Conhecer o Luis Salvatore e todo esse pessoal traz uma situação reconfortante, de que não estamos sozinhos na luta pela Educação de qualidade."

É isso mesmo, Cintia: Juntos construímos!

IBS Notícias

EXPEDIENTE

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes e Gabriela Martins

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e edição: Luis Eduardo Salvatore, Luiz

Augusto Neto, Diogo Salles e Carolina Lopes

Site: www.brasilsolidario.org.br

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilolidario)

twitter.com/brasilsolidario

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Parceiros Financeiros



Instituto XP



Seacrest
Petróleo



[B] SOCIAL

Citi Foundation
citi

copenor
Companhia Paranaense de Energia

edhoenergia

VEIRANO



Prêmios recebidos



PRÊMIO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
TRANSFORMA

Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award

IBS
Visionaris
Prêmio IBS em Empreendedor Social 2021



Empreendedor
Social

Programas e Projetos IBS

